

ENSINO, EQUIPAMENTO CULTURAL E DIREITOS HUMANOS

28/09/2023

Local: Prédio Anexo da Inova Unicamp

Fazenda Argentina



Equipe

Prof. Dr. Mariano Laplane – Coordenador

Prof.(a). Dr. (a) Adriana Nunes – Chefia Adjunta de Gabinete

Prof. (a). Dr. (a) Gabriela Celani – FECFAU / CEUCI

Prof. Dr. Prof. Roberto Donato da Silva Junior - Assessor docente do Gabinete do Reitor

Prof. Dr. Miguel Bacic – Economia Solidária/IE

Dr.(a) Thalita Dalbelo – CSUS

Prof. Dr. Wesley Silva – IB

Prof. (a). Dr. (a) Sonia Regina da Cal Seixas – CAMEJA/DEDH

Dr. Eduardo Gurgel – Gabinete do Reitor

Patricia Mariuzzo - Comunicação

Sumário

Equipe.....	2
Introdução	4
Princípios norteadores da ocupação do HIDS Unicamp	5
Oficinas Unicamp 2050	6
Metodologia	7
Propostas nos temas Ensino, Equipamentos Culturais e Direitos Humanos	9
Participantes.....	11
Resumo das informações apresentadas	11
Resumo das propostas apresentadas	12
Propostas e sugestões para o HIDS Unicamp	15

Introdução

Este documento é um registro do quarto encontro da **série de oficinas Unicamp 2050**, organizadas pela equipe de implantação do HIDS Unicamp, no dia 28 de setembro de 2023, das 14 às 17h30, na sede da Inova (antiga Fazenda Argentina). A oficina teve como tema “Ensino, Equipamento Cultural e Direitos Humanos”.

A proposta de criar um Hub Internacional para o Desenvolvimento Sustentável (HIDS) está alinhada com o compromisso da Unicamp de enfrentar os desafios do desenvolvimento sustentável e da emergência climática. Sua origem está nas discussões sobre possíveis formas de uso e ocupação da Fazenda Argentina, adquirida pela Universidade em 2013 e que estendeu a área de seu campus em 140 hectares.

Na atual fase do projeto, o desafio é consolidar o papel da Unicamp:

1) como provedora de novos conhecimentos, tecnologias e inovações para o desenvolvimento sustentável e emergência climática.

2) como importante indutora da formação do HIDS, capaz de potencializar as sinergias necessárias tanto com a comunidade local, quanto com outros atores externos, atraindo e fixando talentos, instituições nacionais e internacionais e ampliando significativamente a força da região para responder às demandas do desenvolvimento sustentável em nível nacional e global.

Em 2022, a Reitoria criou a **Coordenação de Implantação do HIDS Unicamp** ([Resolução nº 23/2022](#)) para formular um plano de ocupação inicial da Fazenda Argentina, o HIDS Unicamp. Este planejamento deverá observar as condições urbanísticas e de sustentabilidade (ambiental, social e financeira) que permitam que a Unicamp realize, a médio e longo prazos, atividades de pesquisa, ensino e extensão de forma integrada com o entorno do HIDS Unicamp.

No primeiro semestre de 2023, visando identificar interesses e demandas da comunidade acadêmica da Unicamp em relação aos espaços a serem ocupados no HIDS Unicamp, a Coordenação iniciou um levantamento de projetos de pesquisa, ensino e extensão, já em andamento ou em fase de elaboração, alinhados com a Agenda 2030.

O levantamento foi feito por meio de um questionário com perguntas sobre o tema do projeto, sobre como ele se integra à Agenda 2030, sobre financiamento e se há ou não interesse em ocupar a Fazenda Argentina.¹

Também foram compartilhados com a comunidade da Unicamp os **princípios norteadores** para a ocupação do HIDS Unicamp.

¹ <https://hids.org.br/unicamp/levantamento-de-projetos/>

Princípios norteadores da ocupação do HIDS Unicamp

Para que o HIDS Unicamp se consolide como um projeto bem-sucedido, incorporando conceitos de cidade inteligente, é fundamental que seja exemplar na sua interação com o ambiente em todos os seus componentes: ar, terra, água, energia, flora, fauna e as pessoas.

A gestão da sustentabilidade em relação ao patrimônio ambiental do HIDS está calcada em dois conceitos distintos, mas complementares: o uso sustentável de recursos e a promoção da integridade ambiental.

- O primeiro incorpora as práticas já consagradas nos últimos anos e que caracterizam os diferentes aspectos da economia verde, tais como o uso mais eficiente e racional dos recursos hídricos, a busca por energia limpa e com baixa emissão de carbono nos processos produtivos, a gestão de resíduos etc.
- O segundo reflete-se no conjunto de medidas que induz o desenvolvimento, mas que preserva a capacidade do meio ambiente em reter suas comunidades naturais, não só impedindo o empobrecimento dessas, mas criando condições capazes de promover resiliência e crescimento na biodiversidade local.

O compromisso da Unicamp com a Agenda 2030 das Nações Unidas vai além de um simples cumprimento formal de seus objetivos, mas expressa a convicção de que esses objetivos são relevantes e necessários para a transformação das nossas relações com as pessoas e o ambiente. Portanto, espera-se que os parceiros empresariais e institucionais da Universidade também adotem essa mesma perspectiva em seus projetos e iniciativas.

A expectativa é que esses dois conceitos - o uso sustentável de recursos e a promoção da integridade ambiental - sejam contemplados nos projetos em andamento e/ou em elaboração endereçados ao HIDS Unicamp. Eles podem estar relacionados às três dimensões fundamentais dos 17 ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030) – ambiental, social e econômica – conforme seus objetivos e possíveis aplicações.

Em termos do plano de ocupação propriamente dita, considera-se que:

- a cessão do espaço não é permanente; ela deve ser renovada periodicamente, a partir da aderência e dos resultados do projeto.
- que seja estabelecido uso consciente, racional, compartilhado e parcimonioso do espaço, sem ociosidades e sem desperdícios, e com o mínimo impacto ambiental negativo.
- que haja eficiência e sustentabilidade construtiva e energética.
- que haja colaboração entre projetos e compartilhamento da infraestrutura (exploração das sinergias possíveis).

- que haja disposição para abertura, transparência e permeabilidade para o entorno e a sociedade em geral (por exemplo, incluir espaços de permanência, de fruição pública, áreas de ações culturais e acolhimento de grupos visitantes etc.).

Oficinas Unicamp 2050

Com objetivo de ampliar a transparência e a participação de toda a comunidade da Unicamp no processo de elaboração de um plano de ocupação do HIDS Unicamp², a equipe da Coordenação de Implantação do HIDS Unicamp iniciou a série de oficinas Unicamp 2050.

Objetivos específicos:

- Compor uma ideia sistêmica dos interesses da Universidade em termos de ocupação do HIDS Unicamp.
- Ampliar a noção de pertencimento da comunidade em relação ao HIDS Unicamp.
- Compreender a aderência das propostas enviadas em relação aos ODS.
- Ampliar o conhecimento da comunidade sobre o conceito de ocupação que está sendo pensado para o HIDS Unicamp.
- Identificar sinergias entre os projetos apresentados e parceiros em comum, para evitar sobreposição de projetos e promover o uso mais racional do espaço.
- Explorar possibilidades de localização das propostas apresentadas, as necessidades de infraestrutura, as possibilidades de compartilhamento de equipamentos, os planos a longo prazo de expansão etc.

O público-alvo foram pesquisadores que enviaram propostas e todos os interessados.

Visando a organização de encontros em um formato que viabilizasse a participação de todos, as propostas recebidas no levantamento³ foram divididas nos seguintes temas. Em parte das oficinas, alguns temas foram agrupados.

² PREFEITURA DE SÃO PAULO, SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO. *Guia Metodológico dos Processos Participativos: uma contribuição da Assessoria de Participação Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano. A participação como método de governo e sua dimensão formativa*. São Paulo: 2018. Disponível em: <https://gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/Guia-Metodológico-de-Participação.pdf>

³ Todas as propostas estão disponíveis no site do HIDS: <http://www.hids.org.br/unicamp-2050/>

- Água e saneamento
- Alimentos
- Crise climática
- **Direitos Humanos (objeto deste relatório)**
- Energia
- **Ensino (objeto deste relatório)**
- **Equipamentos Culturais (objeto deste relatório)**
- ESG (do inglês, Governança Ambiental, Social e Corporativa)
- Mobilidade
- Novas Tecnologias
- Políticas públicas
- Saúde

Metodologia

1. Coleta de dados

A coleta de dados foi iniciada com uma chamada, por e-mail⁴, convidando os professores e pesquisadores dos três campi da Universidade a responderem um [formulário](#) com informações sobre projetos de pesquisa, ensino e extensão relacionados aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, da Agenda 2030, em andamento ou em fase inicial. A consulta também buscou identificar demandas e interesses em desenvolver esses projetos na área da Fazenda Argentina.

Os pesquisadores que enviaram propostas foram convidados a participar das oficinas que foram organizadas segundo os temas dos projetos enviados.

2. Dinâmica da oficina

Na etapa inicial do encontro, foram realizadas as seguintes apresentações conceituais:

Apresentação	Responsável
O HIDS Unicamp	Mariano Laplane
Linha do tempo da ocupação da Fazenda Argentina e Unicamp sem bordas	Gabriela Celani
Master plan do KRIHS e a compatibilização para o HIDS Unicamp	
Corredores ecológicos	

⁴ Com apoio da Pró Reitoria de Pesquisa (PRP).

Nesta etapa, além do conteúdo em formato power point, também foi utilizada uma maquete da área do HIDS Unicamp projetada em uma base de isopor com os relevos do HIDS. Para isso foi utilizado um projetor interativo de ultracurta distância. Elaborada por pesquisadores do CEUCI, a maquete foi cortada com fresadora de numérico sobre isopor de alta densidade branco.

Nesta estrutura foram projetados cenários anteriores e futuros de planos diretores e legislações propostos para a área, permitindo que os participantes tivessem uma compreensão do projeto de forma tridimensional.



O coordenador da equipe de implantação do HIDS Unicamp, Mariano Laplane, fala sobre os princípios para ocupação da Fazenda Argentina. Foto: Patricia Mariuzzo

Em seguida, os participantes da oficina foram convidados a apresentar as principais ideias das propostas enviadas no levantamento de projetos.

Após as apresentações, foi formada uma roda de conversa para a discussão orientada por questões específicas. Na última parte do encontro foi feito um balanço com as conclusões gerais das discussões, comentários finais e encerramento.

Questões para direcionar e suscitar discussões no grupo	Mediação
<p>Há sinergias entre o seu projeto e os demais?</p> <p>De que maneira cada projeto se enquadra nos princípios de sustentabilidade?</p>	<p>Sonia Seixas</p>

Propostas nos temas Ensino, Equipamentos Culturais e Direitos Humanos

A quarta oficina teve como tema “Ensino, Equipamentos Culturais e Direitos Humanos”. Para isso foram convidados os pesquisadores e professores da Unicamp que enviaram propostas de pesquisa, ensino e extensão relacionadas a esse tema no levantamento feito pela Coordenação de Implantação do HIDS Unicamp⁵.

Foram recebidas 19 propostas⁶. Em 13 delas, o pesquisador responsável manifestou interesse em ocupar uma área no HIDS Unicamp, com uma estimativa de área a ser ocupada de cerca de 26 mil m².

	Nome	Unidade	Projeto	Tema	Estágio atual	Quer ocupar o HIDS Unicamp?	Área em m2	Fonte de financiamento hoje
1.	Pablo Picasso Feliciano de Faria	IEL	Cursos de comunicação não-violenta	Ensino	Em andamento	Não	0	Sim
2.	Rosley Anholon	LAPE2G FEM FCA	Sistemas de Gestão Sustentáveis nas Empresas e a Inserção da Sustentabilidade no Ensino de Graduação	Ensino	Em andamento	Sim	300	Não
3.	Leila da Costa Ferreira	IFCH Depto Sociologia NEPAM	Curso de graduação e pós-graduação em Sociologia Ambiental	Ensino	em andamento	Não	0	Não
4.	Muriel de Oliveira Gavira	FCA GRUS	Investigações sobre as relações universidade e sociedade	Ensino	inicial	Sim	0	Sim
5.	Carolina Zabini	IG	Criação de um museu de história natural	Ensino	Inicial	Sim	100	Não
6.	Raluca Savu	COCEN	Integração de Centros e Núcleos do COCEN por meio de projetos alinhados aos ODS	Ensino	Inicial	Sim	200	Sim
7.	Ana Elisa Spaolonzi Queiroz Assis	FE	Métodos inovadores para coleta de dados sobre a pobreza	Ensino	Inicial	Não	0	Sim

⁵ Embora o público das oficinas tenha sido preferencialmente os pesquisadores que enviaram propostas relacionadas ao tema “Alimento”, o encontro foi aberto à participação de todas as pessoas da comunidade acadêmica.

⁶ Após a realização da oficina, recebemos mais uma proposta no tema Ensino.



	Nome	Unidade	Projeto	Tema	Estágio atual	Quer ocupar o HIDS Unicamp?	Área em m2	Fonte de financiamento hoje	
8.	Josué Labaki	FEM	Engenharia para o Desenvolvimento Sustentável	Ensino	Inicial	Sim	1200	Sim	
9.	Marco Antonio Bortoleto	FEF	Criação de um centro de pesquisa e formação em Circo	Ensino	Em andamento	Sim	1000	Sim	
10	Vanilde Ferreira de Souza Esquerdo	FEAGRI	Centro de Referência para Formação em Agroecologia	Ensino	Em andamento	Sim	10000	Não	
11	Rubens Augusto Camargo Lamparelli	NIPE	Acordo de Cooperação Acadêmica Internacional entre a Unicamp e a University of Kansas	Ensino	Em andamento	Não	0,0	não	
12	Rubens Augusto Camargo Lamparelli	NIPE	Acordo de Cooperação Acadêmica Internacional entre a Unicamp e o CIRAD	Ensino	Em andamento	Não	0,0	não	
13	Francisco Sérgio Bernardes Ladeira	IG	Consolidação do Laboratório de Pedologia (LabPed)	Ensino	Em andamento	Sim	120,0	sim	
14	Paula Dornhofer Paro Costa	Museu de Ciências	Construção de um prédio para o Museu Exploratório de Ciências	Equipamentos Culturais	Inicial	Sim	2000	Sim	
15	Cacá Machado e Carolina Cantarino	Diretoria de Cultura Proec	Incubadora de Projetos e Ações Culturais na Unicamp	Equipamentos Culturais	Inicial	Sim	900	Não	
16	Paula Dornhofer Paro Costa	ProEC	Museu Exploratório de Ciências	Equipamentos Culturais	Em andamento	Sim	6000	Sim	
17	Ana Carolina de Moura Delfim Maciel	COCEN	Espaço de Arte Contemporânea – EAC	Equipamentos Culturais	Inicial	Sim	4200	Não	
18	Rachel Zuanon Dias	IA	Centro de Pesquisa, Inovação e Difusão em Design, Arte, Espaço e Mente [DASMind]	Equipamentos Culturais	Em andamento	Sim	240	Sim	
19	Luis Renato Vedovato	FCA	Examinando a pobreza multidimensional numa sociedade	Direitos Humanos	Em andamento	Não	0	Sim	
	Total de área							26.260 m2	

Participantes

	NOME	UNIDADE
1.	Cacá Machado	Diretoria de Cultura/ProEC
2.	Carolina Cantarino	Diretoria de Cultura/ProEC
3.	Carolina Zabini	IG
4.	Claudio Lima Ferreira	IG
5.	Eliandra Mara Ruiz	IC
6.	Eloi José S. Lima	Prefeitura Universitária
7.	Francisco Sérgio B. Ladeira	Gabinete do Reitor
8.	Gilson Santos Rodrigues	FEF
9.	Ivie Nunes de Santana	Diretoria de Cultura/ProEC
10.	Josué Labaki	FEM
11.	Luciene Teixeira	COCEN/LUME
12.	Luis Renato Vedovato	FCA
13.	Milton Guilhen	Cocen
14.	Rachel Zuanon Dias	Instituto de Artes / FECFAU
15.	Rosley Anholon	FEM
16.	Suzana Moro	FEM

Resumo das informações apresentadas

A professora Sonia Seixas deu boas-vindas a todos, explicou o objetivo da oficina e como seria a dinâmica.

O coordenador da equipe de implantação do HIDS Unicamp, Mariano Laplane, falou sobre os princípios e diretrizes que estão guiando a elaboração do plano de ocupação da Fazenda Argentina. Ele destacou a importância de promover uma ocupação mais sustentável, com maior densidade, equilibrando a verticalização e a distribuição das edificações, de modo a preservar e impermeabilizar o menos possível e manter mais áreas verdes. **“O entorno é tão fundamental quanto os prédios”.**

Ele explicou ainda que a ocupação da Fazenda dependerá de altos investimentos e, portanto, precisará ser viabilizada por meio de parcerias. E que esta ocupação é estratégica para concretizar o HIDS como um todo, projeto no qual estão envolvidos, além da Unicamp, outras 13 instituições, entre elas a Prefeitura de Campinas, ator fundamental na mobilização das empresas e proprietários já presentes na área, no sentido de evitar a construção de mais condomínios fechados.

A arquiteta e professora da FECFAU Unicamp e coordenadora do CEUCI, Prof.(a). Dr. (a) Gabriela Celani apresentou um contexto sócio-histórico da ocupação territorial de Campinas, da construção da Unicamp e a proposta participativa do HIDS Unicamp com vistas ao desenvolvimento urbano com inteligência e a geração de conhecimento

e tecnologias. Ela destacou a importância de planejar a ocupação da área para promover um tipo de ocupação mais sustentável, menos dispersa, com edifícios mais sustentáveis e com mais áreas verdes.

Ela também detalhou a proposta de master plan para a área do HIDS elaborada pelo KRHIS (Korea Research Institute for Human Settlements), instituição coreana contratada pelo BID e, em seguida, uma proposta de compatibilização deste plano diretor para a área do HIDS Unicamp, desenvolvida pela pesquisadora de pós-doc do Ceuci, Marcela Noronha. O Ceuci, ou Centro de Estudos sobre Urbanização para o Conhecimento e a Inovação⁷, apoia a série de oficinas Unicamp 2050.

Também foram apresentadas informações e a localização dos corredores ecológicos na Fazenda Argentina.

O projeto estratégico dos corredores ecológicos é coordenado pela arquiteta Thalita Dalbello, da Coordenadoria de Sustentabilidade da Unicamp (CSUS), e tem como objetivo recuperar e conectar os fragmentos de vegetação da Fazenda Argentina com os do campus Zeferino Vaz e do Distrito de Barão Geraldo. No projeto estão previstos o cercamento dessas áreas verdes, a construção de passadores de fauna e a recuperação das nascentes. A professora Gabriela Celani destacou que nessas áreas não haverá nenhum tipo de edificação.

Resumo das propostas apresentadas

O professor Josué Labaki (FEM) apresentou a proposta que ele vem desenvolvendo na Faculdade de Engenharia Mecânica de um **Engenharia para o desenvolvimento sustentável**, nos níveis de graduação e de extensão. Segundo ele, a proposta se justifica pela necessidade de criar contexto formativo para que alunos compreendam seu papel na sociedade, promovendo conexões com as artes, empoderamento feminino, trazendo diferentes formas de pensar e sentir o mundo. Ele também questionou sobre o conceito de sustentabilidade que está sendo pensado para o HIDS. Para ele é fundamental pensar além da questão ambiental, mas também no eixo social, que pode se expressar, por exemplo, ao se considerar qual classe social será capaz de morar no HIDS.

Rachel Zuanon Dias (IA) e Cláudio Ferreira (IG) sugeriram que o HIDS abrigue o **Centro de Pesquisa, Inovação e Difusão em Design, Arte, Espaço e Mente [DASMind]**, que seria criado a partir da ampliação de uma rede de pesquisa que existe desde 2018 e que investiga o campo das neurociências e da psicologia ambiental para o bem-estar das pessoas, também considerando que as pessoas possam atingir melhores condições metabólicas por meio do conjunto ecossistêmico. A rede conta hoje com 70 pesquisadores de 20 instituições, com oito núcleos de atuação (cinco de especialização e três de extensão). Ela destacou o forte vínculo da proposta com a Agenda 2030, sobretudo com os ODS 3 e 5.

⁷ <https://sites.google.com/unicamp.br/ceuci?pli=1>

Rosley Anholon Mecânica (FEM) apresentou proposta de criar **sistemas de gestão sustentáveis nas empresas e a inserção da sustentabilidade no ensino de graduação** com objetivo de desenvolver pesquisas que possibilitem melhorar os sistemas de gestão empresariais, tornando-os mais sustentáveis e oferecer cursos que possibilitem a formação de líderes empresariais que valorizem a sustentabilidade. Em 2023 a disciplina está sendo oferecida em vários programas de pós-graduação, mas há o objetivo de que ela seja ampliada para um programa de extensão. Ele mencionou parcerias com HAW Hamburg Germany e Quebec.

Os professores Cacá Machado e Carolina Cantarino, da Diretoria de Cultura, (DCult), ligada à Proec, da Unicamp, sugeriram criar no HIDS Unicamp a **Encruza das Culturas: Incubadora de Projetos e Ações Culturais na Unicamp**. Valorizar as diversas culturas presentes na Universidade: científicas, indígenas, africanas, afrodiáspóricas, periféricas, expressões artísticas para criar espaço de infraestrutura técnica, reunindo cientistas artistas, outros modos de conhecimento, quilombolas, indígenas etc. A ideia é ter um espaço com diversidade epistemológica para as pessoas se reunirem em torno de projetos. Que a incubadora proporcione condições institucionais (e físicas) para que as pessoas criem e se encontrem, articulando movimentos culturais, que haja galpões para ensaios. O professor Cacá Machado mencionou como exemplos o projeto Paris 104 e as oficinas culturais Oswald de Andrade.

Lucilene Teixeira, do grupo de teatro Lume, ligado à Cocen, trouxe um breve histórico sobre o grupo. Localizado na Vila Santa Isabel, em Barão Geraldo, o Lume contribuiu com efervescência cultural para o Distrito. As pesquisas do Grupo são referência internacional. A proposta é promover no HIDS Unicamp a **junção do CIDDIC (Centro de Integração, Documentação e Difusão Cultural), do LUME (Núcleo Interdisciplinar de Pesquisas Teatrais) e do NICS (Núcleo Interdisciplinar de Comunicação Sonora) em um espaço de arte e cultura comum**, uma sala de 150 lugares para pequenos espetáculos, compartilhando infraestruturas, arquivos digitais, administrativos etc. Ela destacou que o LUME faz uma interface com a comunidade de Barão Geraldo.

Francisco Sérgio Bernardes Ladeira (IG) destacou que o IG pode ser um parceiro estratégico do HIDS Unicamp porque ele foi um dos responsáveis pelo mapeamento do solo da fazenda Argentina. Sua proposta é consolidar no HIDS Unicamp, o [Laboratório de Pedologia LabPed](#). A justificativa é que o Laboratório precisa de mais espaço para análises, pesquisas e atividades de ensino e extensão. A ampliação poderia viabilizar análises do solo com menor custo, especialmente em pequenas propriedades. Ele também mencionou atividades que poderiam ser desenvolvidas junto à comunidade, como a produção de corantes e tinta a partir do solo.

Luis Vedovado (FCA) apresentou o projeto **Examinando a Pobreza Multidimensional numa sociedade desigual e polarizada**, em parceria com a professora Ana Elisa Spaoloni Queiroz Assis e fruto de um trabalho conjunto entre a Cardiff University e a Unicamp. Já teve várias etapas financiadas pela GCRF-UK, Ministério Público do Trabalho e CNPq. O objetivo é medir a pobreza multidimensional

por intermédio da abordagem consensual. O trabalho é feito em duas etapas, grupos focais e pesquisa de campo. Já foram feitos grupos focais em 2019 e pesquisas de campo. Neste momento, estão sendo coletados dados no interior da Bahia. A partir dessa experiência, ele propôs criar uma **clínica de direito e regulação em sustentabilidade**.

Gilson Santos Rodrigues (FEF) participou da oficina representando o professor Marco Bortoleto. A proposta é criar no HIDS um **Centro de pesquisa e formação nas artes do circo**. Já existe uma parceria com a Escola Nacional de Circo de Montreal (Canadá). O foco é trabalhar o circo em atividades de ensino, pesquisa e extensão e para isso eles propõem uma edificação para abrigar o Centro. A partir desse espaço, eles esperam ampliar a relação com a comunidade da Unicamp e de Barão Geraldo. Dando como exemplo, o Circo de Soleil, Gilson destacou ainda que o circo movimenta a economia, enseja processos educacionais, de inovação e tecnologia e promove saúde.

Carolina Zabini (IG) sugeriu ter um espaço no HIDS Unicamp para abrigar um **museu de paleontologia e história natural**. O IG tem um acervo, mas tem dificuldade de operacionalizar exposições, trazer escolas e realizar oficinas com alunos. Ela destacou a importância de construir edificações sustentáveis no HIDS Unicamp.

Suzana Moro (FEM) contou que realiza pesquisas na área de sustentabilidade e inserção das mulheres, buscando elaborar modelos de negócio para ajudar a viabilizar esses negócios. Tem estudos sobre economia circular, reciclagem, reuso, ciclo biológico, hortas coletivas e sobre influência positiva dessas atividades na qualidade de vida das pessoas.



Participantes da quarta oficina Unicamp 2050, que aconteceu na Fazenda Argentina. Foto: Patricia Mariuzzo

Propostas e sugestões para o HIDS Unicamp

- O grupo concordou sobre a necessidade de rever modelos de ensino e pesquisa para avançar para propostas mais interdisciplinares.
- O HIDS Unicamp é uma oportunidade de aproximar a comunidade da Universidade, por meio do uso e compartilhamento dos espaços.
- O grupo considerou que o ensino de Engenharia precisa ser ampliado e abrigar uma perspectiva mais “social” a partir de práticas no HIDS Unicamp.
- O HIDS Unicamp pode abrigar uma clínica que gere subsídios (por meio de pesquisas) para apoiar o Poder Judiciário em questões de grande impacto social.
- O HIDS Unicamp pode abrigar espaços culturais de compartilhamento que facilitem as interações, sinergia e inovações.
- O HIDS Unicamp pode estabelecer novo paradigma de relação com alunos egressos, facilitando doações, como acontece em outros países.
- Foi sugerido que o HIDS tenha uma Fundação própria para facilitar parcerias e relações com atores externos e captação de recursos.

No encerramento da oficina, o coordenador do HIDS Unicamp, Mariano Laplane, destacou o desafio de obter financiamento para viabilizar a ocupação da área do HIDS Unicamp, mas complementou que **“para obter grandes financiamentos é preciso de grandes projetos, ser ambicioso”**.

Ele lembrou de Zeferino Vaz, que há 57 anos, foi ambicioso o bastante para pensar em uma nova universidade para o Estado de São Paulo, para gerar conhecimento e tecnologias. E que ele buscou refletir essa intenção no projeto urbano da Unicamp, em formato circular, para incentivar o intercâmbio entre as áreas do conhecimento e os encontros entre as pessoas em uma praça central. Esse ideal se perdeu com o tempo. “Temos que ser dissidentes do que a Unicamp é e começar a criar algo diferente, mais condizente com os desafios que temos hoje, com outro mundo. Pensar em projetos que façam diferença na sociedade. Pensar, por exemplo, em um grande programa de extensão ligado à sustentabilidade, com várias atividades e conteúdos nesse tema que é tão imprescindível”.

A elaboração deste relatório contou com a colaboração das pesquisadoras do Ceuci: Silvia Stuchi e Laura Carvalho.